

INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS AMBIENTAIS NA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA EM RESERVATÓRIOS DO NORDESTE BRASILEIRO

Gustavo Lira Melo, Manuela Moraes, Maria do Carmo Sobral

Última alteração: 2011-07-24

RESUMO

As informações restritas ao monitoramento dos parâmetros físico-químicos da qualidade da água dos rios e reservatórios não são suficientes para descrever a qualidade da água dos mesmos. A avaliação dos parâmetros biológicos tem sido freqüente na avaliação de impactos ambientais, pois produzem informações que não só indicam a presença de poluentes, mas como estes interagem com o meio ambiente, proporcionando uma melhor indicação na qualidade dos ecossistemas. O fitoplâncton é um importante indicador de qualidade da água em reservatórios, seu crescimento exagerado, favorecido pela eutrofização do corpo d'água, pode trazer graves conseqüências. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a influência das variáveis ambientais na comunidade fitoplanctônica de reservatórios do Nordeste brasileiro. A área de estudo são reservatórios que fazem parte do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, que pretende levar água do rio São Francisco aos municípios com déficit de água para abastecimento humano. Neste trabalho serão apresentados resultados de quatro campanhas de monitoramento, duas em 2009 e duas em 2010, nos reservatórios de Itaparica, Poço da Cruz, Boqueirão, Armando Ribeiro e Castanhão. Para alcançar o objetivo proposto, foram feitas análises estatísticas com auxílio dos programas Primer e SPSS. Primeiramente foi feita uma ordenação direta, através de uma análise de correspondência canônica (CCA) com os parâmetros físico-químicos, divididos em variáveis de pressão e tipologia, e dados de densidade do fitoplâncton. Em seguida, para perceber qual das variáveis, de pressão ou tipologia, explicam melhor a ordenação das espécies, foram feitas CCAs individuais com cada variável. Posteriormente foram determinadas co-variáveis com o objetivo de verificar a influência de cada variável na comunidade fitoplanctônica. Os resultados mostraram que as variáveis ambientais explicam 78% da variação do fitoplâncton. Desses 78%, 22% são explicados pelas variáveis tipológicas e 56% são explicados pelas variáveis de pressão. A partir destes dados foi possível comprovar a influência das variáveis ambientais na comunidade fitoplanctônica e que as variáveis de pressão, que estão relacionadas com a eutrofização nos ecossistemas, são as que mais interferem no crescimento do fitoplâncton nos reservatórios nordestinos.

Apresentação oral: [XIV ENCONTRO DA REDE LUSO-BRASILEIRA DE ESTUDOS AMBIENTAIS](#)